

Germinação de sementes de juçara (*Euterpe edulis*) submetidas a indutores de germinação e vácuo.

Waldinei Souza da Silva, Samara do Rosário Medeiros, Silvio de Jesus Freitas, Dimmy Herllen Silveira Gomes Barbosa, Lucas Eduardo Calsse

A palmeira *Euterpe edulis* conhecida popularmente como juçara é uma espécie não madeiráveis de grande importância econômica devido ao seu palmito. A semente é esférica e envolta por uma cobertura fibrosa de até 10 mm de diâmetro. A maior parte da propagação das palmeiras é realizada via seminífera, no entanto a sua germinação é lenta, desuniforme e influenciada por diversos fatores como temperatura, umidade, grau de maturação, entre outros. Sementes dormentes de algumas espécies requerem altas tensões de oxigênio, que pode ser obtida por uma bomba de vácuo, em virtude da necessidade de diminuir a presença de inibidores no tegumento, e conseqüentemente o aumento da taxa de absorção de água. Deste modo, o objetivo do trabalho foi verificar o efeito de indutores de germinação e do vácuo na capacidade germinativa das sementes de Juçara. As sementes foram obtidas na região de Angra dos Reis no Sítio Santana, o experimento foi conduzido no laboratório de Fitotecnia da UENF, no período de maio a outubro de 2014. Os frutos foram submersos em água durante 24 horas para auxiliar a retirada do epicarpo, e pericarpo sendo realizadas manualmente com uso de uma peneira em água corrente, em seguida as sementes foram secadas em papel absorvente. O estudo foi realizado com 10 tratamentos, sendo distribuídos em 4 blocos ao acaso, com 100 sementes para cada tratamento. Os tratamentos consistiram: T1 sementes escarificadas + vácuo + Biozyme, T2 sementes escarificadas + vácuo + Enervig, T3 sementes escarificadas + água + Biozyme, T4 sementes escarificadas + água + Enervig, T5 sementes sem escarificação + vácuo + Enervig, T6 sementes sem escarificação + vácuo + Biozyme, T7 sementes escarificadas + vácuo + água, T8 sementes sem escarificação + vácuo + água, T9 sementes escarificadas + água e T10 testemunha. Os tratamentos T5, T6, T8 e T10 proporcionaram as maiores médias de porcentagem de germinação diferindo dos demais tratamentos. Provavelmente sementes escarificadas sofreram alterações morfológicas que proporcionaram danos às sementes e conseqüentemente prejudicaram a sua germinação. Na avaliação de IVG, apenas o T6 proporcionou as maiores médias, o vácuo e o indutor de crescimento utilizado podem ter contribuído para acelerar a velocidade da sua germinação. Conclui-se as sementes de juçara submetidas a indutores de germinação e ao vácuo obtiveram melhor capacidade germinativa e a escarificação prejudicou a germinação e o IVG das sementes de juçara.

Palavras-Chave: Palmeira, Propagação, Dormência.

Instituição de fomento: UENF